



**PERFIL DOS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA ODONTOLÓGICA DAS CLÍNICAS  
 UNIVERSITÁRIAS**

**PROFILE OF DENTAL EMERGENCY CARE OF UNIVERSITY CLINICS**

**PERFIL DE LA ATENCIÓN DE EMERGENCIA DENTAL DE LAS CLÍNICAS UNIVERSITARIAS**

Isabella Mota Alves<sup>1</sup>, Luciana Tamuska Benvindo Alves<sup>2</sup>, Luciana Reinaldo Lima<sup>3</sup>

e412537

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i1.2537>

PUBLICADO: 01/2023

**RESUMO**

**Introdução:** Os atendimentos de urgência são considerados práticas comuns pela odontologia. O serviço de odontologia vem crescendo cada vez mais para poder atender a demanda da procura por esses serviços. **Objetivo:** Avaliar, a partir da bibliografia selecionada, o perfil dos atendimentos de urgência odontológica das clínicas universitárias. A metodologia utilizada foi uma revisão de literatura, de cunho qualitativo. As buscas das evidências científicas foram realizadas nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, *Scientific Electronic Library Online* e PubMed, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Atendimento, Odontologia, Perfil e Urgência. **Resultados:** Foram selecionados 10 artigos para análise criteriosa. Após a seleção inicial, constatou-se que 6 artigos estavam adequados aos objetivos do estudo, as informações foram repassadas para instrumento de coleta. Os artigos incluídos foram apresentados em quadro-resumo e a análise dos resultados foi realizada de forma descritiva apresentando a síntese dos estudos, assim foi possível conhecer os perfis dos atendimentos realizados de urgência, bem como conhecer todos os serviços oferecidos e realizados em caso de urgência odontológica. **Conclusão:** Os atendimentos odontológicos realizados nas clínicas universitárias são de grande relevância, pois atendem a população que necessita dos serviços ofertados e que não possuem condições para buscar serviços mais especializados e particulares.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atendimentos. Odontologia. Perfil. Urgência.

**ABSTRACT**

**Introduction:** Urgent care is considered common practice in dentistry. The dental service has been growing more and more to meet the demand for these services. **Objective:** To evaluate the profile of emergency dental care at university clinics. The methodology used was a qualitative literature review. Searches for scientific evidence were carried out in the Virtual Health Library, *Scientific Electronic Library Online* and PubMed databases, using the Health Sciences Descriptors (DeCS): Service, Dentistry, Profile, Urgency. **Results:** Twenty-eight articles were selected for careful analysis. After selection, 6 articles were suitable for the objectives of the study, the information was passed on to the collection instrument. The articles included were presented in a summary table and the analysis of the results was carried out in a descriptive way, presenting the synthesis of the studies, so it was possible to know the profiles of the urgent care provided, as well as to know all the services offered and performed in case of dental urgency. **Conclusion:** The dental care provided in university clinics is of great relevance, as they serve the population that needs the services offered and that are unable to seek more specialized and private services.

**KEYWORDS:** Service. Dentistry. Profile. Urgency.

**RESUMEN**

**Introducción:** La atención de emergencia se considera una práctica común en odontología. El servicio de odontología ha ido creciendo cada vez más para poder suplir la demanda de estos servicios.

<sup>1</sup> Graduanda em Odontologia no Centro Universitário UNINOVAFAPI

<sup>2</sup> Graduanda em Odontologia no Centro Universitário UNINOVAFAPI

<sup>3</sup> Possui Graduação em Odontologia, Especialização em Endodontia e Saúde da Família, Mestrado em Engenharia Biomédica. Cirurgiã-dentista da Fundação Municipal de Saúde de Teresina, professora adjunta do Centro Universitário UNINOVAFAPI.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERFIL DOS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA ODONTOLÓGICA DAS CLÍNICAS UNIVERSITÁRIAS  
Isabella Mota Alves, Luciana Tamuska Benvindo Alves, Luciana Reinaldo Lima

*Objetivo: Avaliar, com base em la bibliografía seleccionada, el perfil de la atención odontológica de emergencia en las clínicas universitarias. La metodología utilizada fue una revisión bibliográfica, de carácter cualitativo. Se realizaron búsquedas de evidencia científica en las bases de datos Biblioteca Virtual en Salud, Scientific Electronic Library Online y PubMed, utilizando los Descriptores en Ciencias de la Salud (DeCS): Asistencia, Odontología, Perfil y Urgencia. Resultados: 10 artículos fueron seleccionados para un análisis cuidadoso. Luego de la selección inicial, se encontró que 6 artículos eran aptos para los fines del estudio, la información fue trasladada al instrumento de recolección. Los artículos incluidos se presentaron en un cuadro-resumen y el análisis de los resultados se realizó de forma descriptiva, presentando la síntesis de los estudios, por lo que fue posible conocer los perfiles de los servicios de atención de urgencia, así como conocer todos los servicios ofrecidos y realizados en caso de urgencia dental. Conclusión: La atención odontológica que se brinda en las clínicas universitarias es de gran importancia, ya que atiende a la población que necesita de los servicios ofrecidos y que no puede buscar servicios más especializados y privados.*

**PALABRAS CLAVE:** Servicio. Odontología. Perfil. Urgencia.

### INTRODUÇÃO

Os atendimentos de urgência são considerados práticas comuns pela odontologia, no entanto, é possível estabelecer como pressuposto que existe um perfil de pessoas que os procuram. É notório observar que os serviços odontológicos estão em expansão, seja para fins estéticos, ou para questões relacionadas à saúde. A busca pelos serviços de urgência nas universidades é feita de uma forma geral por usuários que não conseguem ter acesso ao atendimento público no serviço de odontologia. Entre as premissas que permeiam os serviços de saúde pública está a questão de que “é um dever atender às necessidades do indivíduo quando há necessidade”, desse modo os serviços odontológicos, ao menos na teoria, deveriam estar nesse conjunto de serviços prestados à população pagadora de impostos (REZENDE *et al.*, 2015).

Situações de urgências podem ser definidas como aquelas que necessitam de assistência rápida, em menor tempo possível, a fim de evitar complicações. Podendo ser causadas por ansiedade, doenças e/ou complicações durante os atendimentos etc. Tais situações estão sujeitas a acontecer a qualquer momento (HANNA *et al.*, 2014). O setor de urgência é conhecido como ponto de entrada para o sistema de saúde, principalmente por aquelas pessoas que têm dificuldade de acessar o serviço rotineiramente, desfazendo, desta forma, os princípios da Atenção Primária à Saúde (APS), por não contemplarem a integralidade da atenção, a longitudinalidade do cuidado e a coordenação das ações (OLIVEIRA, 2017).

A investigação científica é exercida a partir de questionamentos, com isso a presente pesquisa busca investigar quais os principais tratamentos de urgência são realizados nas clínicas universitárias? Como pressuposto inicial considerou-se que é possível observar a existência de perfis específicos que buscam essa modalidade de atendimento. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo geral analisar o perfil dos atendimentos de urgências odontológicas das clínicas universitárias. Os objetivos específicos são: identificar o perfil sociodemográfico dos pacientes atendidos; conhecer os tratamentos odontológicos mais realizados; entender a importância dos atendimentos odontológicos.

O trabalho justifica-se pela importância de se conhecer o perfil dos usuários de serviços odontológicos nas clínicas universitárias, bem como compreender como é feito o atendimento de



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERFIL DOS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA ODONTOLÓGICA DAS CLÍNICAS UNIVERSITÁRIAS  
Isabella Mota Alves, Luciana Tamuska Benvindo Alves, Luciana Reinaldo Lima

urgência nestas unidades. Desta forma, espera-se colaborar com conhecimento científico sobre o tema e também contribuir para conhecimento prático nos casos de atendimento de urgências odontológicas. O tema tem grande relevância, pois é necessário que conheçamos os perfis dos atendimentos realizados de urgência, bem como conhecer todos os serviços oferecidos às urgências odontológicas.

### REVISÃO DA LITERATURA

O atendimento odontológico nas clínicas universitárias é uma prática importante, pois se trata de cumprir elementos de formação, de prática e, com o intuito de aperfeiçoar a capacidade técnica dos estudantes de odontologia, respeitando as necessidades de saúde e expectativas dos usuários que buscam esse tipo de tratamento. É relevante reconhecer aspectos de humanização na prática diária profissional, lembrando que a forma com que se desenvolve a prática clínica tem relação direta com o contexto social em que se está inserido. Isso poderia mesmo determinar a qualidade do atendimento em saúde (MAGALHÃES *et al.*, 2015).

Ferreira *et al.* (2019) acreditam que é preciso considerar de forma digna e justa o empenho que o profissional deve ter com a sociedade. O profissional de odontologia deve considerar no exercício da sua profissão o conhecimento humanístico. Desse modo, é fundamental durante a graduação ter acesso a diferentes pacientes, pois assim o futuro profissional da saúde será preparado para lidar com a diversidade de seres humanos.

As clínicas universitárias voltadas para atendimentos odontológicos são centros integrados multidisciplinares que dispõem de uma ampla estrutura de prestação de serviços nas áreas de atendimento integrado de saúde. É através dessas clínicas que os estudantes da área de odontologia, juntamente com os professores, aliam a teoria à prática (UNINOVAFAPI, 2021).

Os atendimentos prestados nas Clínicas Integradas de Saúde do Centro Universitário UNINOVAFAPI possui convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS), dessa maneira, pessoas de comunidades e bairros no entorno da instituição são atendidas pelos profissionais em formação. A fim de garantir uma melhor integração entre a comunidade e a instituição, em seus mais diversos atendimentos, a faculdade conta com o setor de serviço social, que analisa, a partir de avaliação socioeconômica, a isenção das taxas de serviços quando necessárias (UNINOVAFAPI, 2021).

Um estudo realizado nas clínicas da Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista (UNESP), entre 2003 e 2005, avaliou 289 indivíduos. A coleta de dados para a pesquisa foi realizada durante a reunião anual, que ocorreu com a participação dos usuários. Eles pesquisaram o salário, moradia própria, os bens de consumo e a escolaridade. As classes sociais foram classificadas por um sistema de pontos e distribuídas em: baixa-inferior, baixa-média, baixa-superior, média- inferior, média-média, média-superior, alta-inferior, alta-média e alta-superior, o que mostrou que mais da metade dos participantes pertenciam a classe baixa-superior (BRANDINI *et al.*, 2008).

### PRINCIPAIS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA ODONTOLÓGICA

A procura do paciente pelo serviço de urgência é motivada, na maioria dos casos, por queixa de dor, geralmente decorrente de infecção causada por cárie dentária ou pela falha de tratamentos

**RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia**



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERFIL DOS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA ODONTOLÓGICA DAS CLÍNICAS UNIVERSITÁRIAS  
Isabella Mota Alves, Luciana Tamuska Benvindo Alves, Luciana Reinaldo Lima

restauradores ou endodônticos realizados previamente. A dor de dente pode interferir em aspectos importantes como na alimentação e nas atividades de aprendizado e lazer. Portanto, apesar do tipo de tratamento realizado ser de caráter temporário, o paciente é orientado a dar continuidade ao tratamento (MACHADO; DAHER; COSTA, 2014). Esse é o tipo de tratamento no qual é necessário que o paciente dê continuidade, sendo assim é fundamental o seguir o protocolo elaborado pelo cirurgião-dentista.

Com o aumento da demanda progressiva de atendimentos, procedimentos e pacientes em clínicas universitárias, pode-se destacar que os serviços de extração são buscados com recorrência. O sintoma frequente na busca por atendimento odontológico é a dor nos dentes. O atendimento é procurado principalmente pela população menos favorecida, que é o caso da maioria dos atendimentos realizados pelas clínicas universitárias (MARTINS *et al.*, 2014). Há muita procura pelos pacientes que não conseguem acessar o serviço odontológico para iniciar um tratamento, ao buscar a atendimento nas clínicas universitárias as pessoas de baixa renda tendem a acreditar que o problema pode ser resolvido em uma única consulta (CASSAL; CARDOZO; BAVARESCO, 2011).

Nos estudos de Silva *et al.* (2008), os fatores subjetivos que motivaram a procura pelo atendimento de urgência odontológica foram a dor, sendo a queixa principal (78,0%), seguida pelo relato de sangramento na gengiva (8,5%), de inchaço na gengiva (4,3%), sensibilidade no dente (4,3%), dente quebrado (3,7%), e outros motivos (1,2%). Agruparam-se os motivos de procura pela urgência em duas categorias, dor e outros motivos, e foi feita a associação com as outras variáveis do estudo.

Mascarenhas *et al.* (2012) realizaram suas pesquisas baseadas nos fatores normativos por meio do diagnóstico clínico profissional, registrado na ficha clínica, onde a cárie dentária foi o diagnóstico mais frequente no serviço de urgência (52,4%), seguido pela doença periodontal (14,0%), abscesso periapical (13,4%), pericoronarite (9,5%), sensibilidade dentinária (7,3%) e traumatismo dental (3,7%). Agruparam-se os diagnósticos em duas categorias de análise, cárie dentária e outros diagnósticos, e foi feita a associação com as outras variáveis. Nessa análise foi constatado que a maioria dos usuários do serviço de urgência que não completou o tratamento odontológico (59,2%) apresentou o diagnóstico de cárie dentária.

Segundo Austregésilo *et al.* (2013), entre os procedimentos mais realizados em serviços de urgências odontológicas, foi possível observar que existe uma maior prevalência na realização de pulpectomias. Já em Albuquerque *et al.*, (2016) avaliando o perfil do atendimento de urgência, notou-se que a conduta clínica mais prevalente se refere a restaurações provisórias, seguida pelas pulpectomias. Amorim *et al.* (2007) analisaram o atendimento em urgência na clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas, observando que a exodontia foi o procedimento clínico mais executado.

### PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS DE URGÊNCIA NAS CLÍNICAS UNIVERSITÁRIAS

Conhecer o perfil dos pacientes que procuram tratamento dentário nos cursos de Graduação em Odontologia é fundamental para planejar as ações de saúde a serem realizadas durante seu atendimento. Fernandes, Coutinho e Pereira (2008) realizaram a coleta de dados por meio de



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERFIL DOS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA ODONTOLÓGICA DAS CLÍNICAS UNIVERSITÁRIAS  
Isabella Mota Alves, Luciana Tamuska Benvindo Alves, Luciana Reinaldo Lima

questionários aplicados na sala de espera da Clínica Integrada da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), no período de maio a junho de 2006. As questões solicitavam gênero, idade, renda familiar, escolaridade e motivo da procura por atendimento. A amostra foi composta pela maioria sendo mulheres, mostrando que possuíam escolaridade até ensino fundamental e médio, com renda familiar de 1-2 salários-mínimos.

Entende-se que os profissionais compreendem as dificuldades financeiras dos pacientes, respeitando esta questão e buscam alguma forma de solucionar problemas e oferecer o melhor atendimento possível. A baixa renda, o nível de ensino e os aspectos culturais são pontos levados em consideração no perfil desses atendimentos, pois se direcionam para dificuldades na prevenção e tratamento de certas doenças (MAGALHÃES *et al.*, 2015).

Fernandes, Coutinho e Pereira (2008) destacam que o nível socioeconômico tem grande influência na procura do paciente por tratamento, por ter renda baixa, o paciente procura o atendimento gratuito e tem menos expectativa em relação ao atendimento, sendo assim mais flexíveis. É bastante visível nas literaturas e pesquisas selecionadas, a predominância referente a sexo dos pacientes em atendimentos odontológicos são mulheres, pois buscam com mais frequência tratamentos de saúde, incluindo o tratamento odontológico.

### MÉTODO

As buscas das evidências científicas foram realizadas nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e PubMed, no período de novembro de 2021 a abril de 2022, onde foram utilizados artigos que abordassem perfil dos atendimentos de urgências odontológicas das clínicas universitárias.

As palavras-chave utilizadas para a busca nos bancos de dados da BVS, SciELO e PubMed, onde surgiram os Descritores em Ciências da Saúde sem restrições idiomas: Atendimentos, Odontologia, Perfil, Urgência.

Os termos foram combinados utilizando-se os operadores booleanos *OR* e *AND*, sem restrição lingüística para obtenção dos resultados. Para que fossem incluídas na presente revisão sistemática, os estudos identificados na estratégia de busca deviam consistir em artigos disponibilizados na íntegra em periódicos indexados, estudos retrospectivos, artigos publicados em português, espanhol, inglês e francês. Para seleção da bibliografia foram excluídos os artigos de revisão integrativa ou narrativa, dissertação, tese, relatórios, artigos em duplicidade e artigos que não eram relacionados com a temática.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

De 17 artigos inicialmente identificados por meio das bases de dados pesquisadas, apenas 13 apresentaram texto completo, 2 duplicados, 11 artigos foram analisados a partir do título e resumo, 1 foi excluído com base na leitura do título e resumo, 10 foram retirados para uma avaliação criteriosa, onde 6 foram incluídos no estudo.





## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

PERFIL DOS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA ODONTOLÓGICA DAS CLÍNICAS UNIVERSITÁRIAS  
Isabella Mota Alves, Luciana Tamuska Benvindo Alves, Luciana Reinaldo Lima

**Quadro 1-** Descrição de Artigos Seleccionados

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVOS	RESULTADOS
Padilha <i>et al.</i> , 2001	Associação entre indicadores de saúde bucal e nível socioeconômico em pacientes de clínica integrada.	Implantar uma estratégia de acolhimento com classificação de risco para a demanda dos usuários que procuram o Serviço de Urgência Odontológica.	A maioria das pessoas que procurou pelo Serviço de Urgência Odontológica é do sexo feminino e possui idade média de 35 anos. A cárie foi o problema mais constatado, sendo a procura pelo serviço motivada, principalmente, pela dor.
Sakai <i>et al.</i> , 2005	Perfil do atendimento de urgência de crianças de 0 a 15 anos atendidas no serviço de urgência odontológica da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo.	Avaliar o perfil de atendimento de urgência de crianças de 0 a 15 anos, atendidas no Serviço de Urgência Odontológica da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo	As crianças tinham idade média de 9,24 anos, representando 19,37% de todos os pacientes atendidos na UDS no intervalo de 24 meses. 586 eram do sexo masculino (50,25%) e 580 do feminino (49,74%). Os sintomas mais relatados foram dor (57,29%), inchaço (4,8%), sangramento (1,97%), infecção (1,72%) e outros (1,80%). O trauma foi responsável por 199 (17,06%) dos atendimentos de urgência registrados.
Mascarenhas <i>et al.</i> , 2012	Perfil epidemiológico dos atendimentos de emergência por lesões buco dentais decorrentes de causa externa.	Descrever o perfil epidemiológico dos atendimentos de urgência por lesões buco dentais decorrentes das causas externas nos municípios vinculados à VIVA, em 2006 e 2007.	Ocorreram maior atendimentos em pessoas do sexo masculino (65,5%), variando de 64,5% nos acidentes a 71,9% nas violências. Com relação à faixa etária foram observadas entre as crianças (<10 anos) e adultos jovens (20-39 anos).
Paula <i>et al.</i> 2012	Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no Pronto Atendimento da	Verificar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos pelo Pronto	Constatou-se a predominância do gênero feminino (61,7%), idade média



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

PERFIL DOS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA ODONTOLÓGICA DAS CLÍNICAS UNIVERSITÁRIAS  
Isabella Mota Alves, Luciana Tamuska Benvidino Alves, Luciana Reinaldo Lima

	Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora.	Atendimento da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora.	de 37 anos, leucodermias (62,0%) e solteiros (49,2%). Verificou-se que 57,9% dos pacientes (684) residiam em áreas de exclusão social. O principal relato observado quanto à queixa principal foi a dor (46,7%), seguido da necessidade de procedimentos clínicos decorrentes de fratura, perda de restauração ou próteses provisórias (19,5%) e traumatismos dentários (8,0%). Entre os procedimentos realizados, os mais frequentes foram restauradores (24,4%) e endodônticos (17,4%).
Albuquerque <i>et al.</i> , 2016.	Perfil de Atendimento Odontológico no Serviço de Urgência Para Crianças e Adolescentes da Faculdade de Odontologia de Araraquara.	Avaliar o perfil de atendimentos de urgências de crianças de 0-13 anos de idade realizados na clínica infantil da FOAr, no período de 1997 a 2012.	Durante o período de 2007 a 2012, foram realizados no total 2.737 procedimentos endodônticos, 3.310 procedimentos restauradores, 1.311 procedimentos cirúrgicos, 3.951 procedimentos de diagnóstico, 2.038 procedimentos preventivos, 1.588 anestésias e 185 procedimentos classificados como "outros".
Oliveira, 2017.	Procedimentos de urgência em odontopediatria: perfil de atendimento no serviço de pronto odontológico de Uberlândia.	Avaliar o perfil de atendimento de crianças até 12 anos, realizado no serviço de Pronto Socorro Odontológico (PSO) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).	A Amostra apresentou uma frequência de 33,6% para a raça branca e apenas 9,3% para a raça negra. A faixa etária mais frequente foi de 6 a 8 anos 34,5%, sendo a menos frequente de 0 a 2 anos 8,2%. O diagnóstico de maior prevalência foi cárie



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERFIL DOS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA ODONTOLÓGICA DAS CLÍNICAS UNIVERSITÁRIAS  
Isabella Mota Alves, Luciana Tamuska Benvindo Alves, Luciana Reinaldo Lima

			51,0%, o procedimento mais realizado foi a exodontia simples 30,1% e o dente mais acometido foi o decíduo inferior posterior 28,5%.
--	--	--	---

**Fonte:** Autores (2022)

A maioria dos usuários dos serviços de urgência odontológica apresentaram o diagnóstico de cárie dentária como motivo da procura pelo serviço não concluiu o tratamento odontológico, ou seja, o abandonou. Esse comportamento do usuário pode contribuir para a manutenção da alta prevalência e gravidade da cárie dentária no país. Outro diagnóstico clínico verificado nos prontuários deste estudo e que justificou a busca pelo atendimento na urgência foi o abscesso periapical (ALBUQUERQUE *et al.*, 2016).

Existe uma prevalência de Queixa principal (QP) no perfil desses pacientes, em Padilha *et al.*, (2001) foi possível observar prevalência de QP de odontologia (69,8%). Os demais percentuais variaram de 0,8% a 2,8%. Comprovou-se diferença significativa entre a queixa principal com sexo e a faixa etária. O sexo feminino foi o mais prevalente com 215 (53,8%) da população estudada. Os resultados obtidos no presente estudo mostraram que a maioria da população que procurou assistência odontológica de urgência na unidade de pronto atendimento correspondia ao sexo feminino, devido a mulher ter mais consciência da importância da saúde bucal e procurar sempre fazer tratamentos para não causar maiores danos futuros.

A importância de considerar o perfil socioeconômico e cultural, destacando a renda familiar, em média, geralmente de 1 a 2 salários-mínimos, em que a maioria dos atendimentos prestados são pessoas desempregada e que buscam atendimento nas faculdades ou na Atenção Primária à Saúde (APS) por não ter dinheiro para acessar dentista particular. Observou-se que a maioria dos pacientes (55%) eram do sexo masculino, por meio de acidentes sofridos ou violência. Fora essas causas, ainda se destacam alguns atendimentos como lesão de cárie (63%) seguido de trauma (11%). Como tratamento mais realizado se encontrou a exodontia (49%) (MASCARENHAS *et al.*, 2012).

Paula *et al.* (2012) também relatam que os pacientes que procuravam o serviço tinham baixo nível socioeconômico, apresentando áreas de exclusão social. Os pacientes analisados neste estudo apresentavam como (QP) dor de dente, tendo prevalência em pacientes do sexo feminino. Já em Sakai *et al.*, (2005), apesar de possuírem a mesma QP a prevalência era em pacientes do sexo masculino, sendo elas de causas traumáticas ou não. Todavia, o perfil mais encontrado foi de casos traumáticos, tendo maior incidência em crianças de 0-3 anos, onde o tipo de trauma mais encontrado é a fratura coronal.

Oliveira (2017) constata em seus estudos que a predominância dos atendimentos foi do sexo feminino. O fato de as mulheres estarem mais presentes nas consultas odontológicas se dá pela importância que elas atribuem à estética, ou ainda, ao indicativo de que podem dispor, em geral, de maior





## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERFIL DOS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA ODONTOLÓGICA DAS CLÍNICAS UNIVERSITÁRIAS  
Isabella Mota Alves, Luciana Tamuska Benvindo Alves, Luciana Reinaldo Lima

tempo em relação aos homens, por não estarem vinculadas à tipo de ocupação com horários rígidos.

### CONCLUSÃO

Diante do estudo realizado, é possível perceber que os atendimentos odontológicos realizados pelas faculdades e universidades são de grande relevância, pois atendem a população que necessita dos serviços ofertados. O trabalho alcançou seu objetivo, pois por meio dos perfis socioeconômicos é possível ter o conhecimento de quem são os usuários que procuram atendimentos odontológicos, bem como os serviços mais procurados pelos mesmos no atendimento de urgência.

Um fator de relevância da pesquisa foi concluir que grande parte dos estudos mostram que os atendimentos odontológicos são mais procurados pelo sexo feminino, seja por estética ou por cuidados preventivos com a saúde bucal. É possível concluir que o perfil socioeconômico dos pacientes atendidos nas clínicas odontológicas universitárias apresentam diversidades, porém é predominante a população de baixa renda, pois essas pessoas não possuem condições suficientes para custear um tratamento particular.

Pode-se concluir que grande parte das consultas de urgência é decorrente de condições passíveis de prevenção e de tratamento precoce de baixa intervenção. Dessa forma, os resultados apontam a necessidade de ações de promoção de saúde bucal, garantindo que tratamentos preventivos continuem sendo os mais realizados e evitando que procedimentos como a exodontia, aumentem de proporções, principalmente em dentes decíduos, trazendo prejuízos a toda dentição permanente. O presente trabalho proporcionou uma grande aquisição de conhecimentos, atendendo aos objetivos propostos e que futuramente poderá servir como base para pesquisas, bem como para a prática profissional.

### REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Yasmin Etienne et al. Perfil do atendimento odontológico no Serviço de Urgência para crianças e adolescentes da Faculdade de Odontologia de Araraquara (FOAr)–UNESP. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 45, p. 115-120, 2016.

AMORIM, Noelle Albuquerque et al. Urgência em odontopediatria: perfil de atendimento da clínica integrada infantil da FOUFAL. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 7, n. 3, p. 223-227, 2007.

AUSTREGÉSILO, Silvia Carréra et al. Avaliação de serviços odontológicos de urgência (SOU): a visão dos gestores, gerentes e profissionais. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 13, n. 2, p. 161-169, 2013.

BRANDINI, Daniela Atili et al. Caracterização social dos pacientes atendidos na disciplina de Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 8, n. 2, p. 245-250, 2008.

CASSAL, Judith Barros; CARDOZO, Débora Deus; BAVARESCO, Caren Serra. Perfil dos usuários que procuram atendimento de urgência odontológica em uma unidade de atenção primária à saúde. **Revista de APS**, v. 14, n. 1, 2011.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERFIL DOS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA ODONTOLÓGICA DAS CLÍNICAS UNIVERSITÁRIAS  
Isabella Mota Alves, Luciana Tamuska Benvindo Alves, Luciana Reinaldo Lima

FERNANDES, Solange Kátia Saito; COUTINHO, Ana Carolina Martins; PEREIRA, Emiliane Lemos. Avaliação do perfil socioeconômico e nível de satisfação dos pacientes atendidos em clínica integrada odontológica universitária. **Revista Brasileira em Promoção da saúde**, v. 21, n. 2, p. 137-143, 2008.

FERREIRA, Andressa Morais et al. **Humanização na odontologia: uma revisão da literatura**. 2019. TCC (Bacharel) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HANNA, Leila Maués Oliveira et al. Conhecimento dos Cirurgiões Dentistas diante Urgência / Emergência Médica. **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial**, v. 14, n. 2, p. 79-80, 2014.

MACHADO, Geovanna C.; DAHER, Anelise; COSTA, Luciane R. Factors associated with no dental treatment in preschoolers with toothache: a cross-sectional study in outpatient public emergency services. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 11, n. 8, p. 8058-8068, 2014.

MAGALHÃES, Bruno Gama et al. Avaliação da qualidade dos serviços prestados pelos Centros de Especialidades Odontológicas: visão dos usuários. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 23, p. 76-85, 2015.

MARTINS, Elivalter Pereira et al. Estudo epidemiológico de urgências odontológicas da FOP/UPE. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 19, n. 3, 2014.

MASCARENHAS, Marcio Denis Medeiros et al. Perfil epidemiológico dos atendimentos de emergência por lesões bucodentais decorrentes de causas externas, Brasil, 2006 e 2007. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 28, p. s124-s132, 2012.

OLIVEIRA, Danielle Santos de. **Procedimentos de urgência em odontopediatria: perfil de atendimento no serviço de pronto socorro odontológico de Uberlândia**. 2017. TCC (Graduação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017.

PADILHA, Wilton Wilney Nascimento et al. Associação entre indicadores de saúde bucal e nível sócio-econômico em pacientes da clínica integrada. **Pesqui. bras. odontopediatria clín. integr**, p. 31-44, 2001.

PAULA, Janice Simpson de et al. Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no Pronto Atendimento da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora. **Arquivos em Odontologia**, v. 48, n. 4, 2012.

REZENDE, Maria Cristina Rosifini Alves et al. Acolhimento e bem estar no atendimento odontológico humanizado: o papel da empatia. **Archives of Health Investigation**, v. 4, n. 3, 2015.

SAKAI, Vivien Thiemy et al. Perfil de tratamento de urgência de crianças de 0 a 15 anos atendidas no serviço de urgência odontológica da faculdade de odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo. **Journal of Applied Oral Science**, v. 13, n. 4, p. 340-344, 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Lílian Dantas de Góes et al. Diagnóstico endodôntico: comparação entre aspectos clínicos e histológicos. **RGO**, v. 56, n. 1, p. 59-65, 2008.

UNINOVAFAPI. **Centro integrado de saúde – CIS: apresentação**. Teresina: Uninovafapi, 2021. Disponível em: <https://www.uninovafapi.edu.br/sites/centro-integrado-de-saude/apresentacao>. Acesso em: abr. 2022.